


A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS

 DOI: 10.5281/zenodo.7388167

Francisco Avelicio Leal Junior

Marceneiro, acadêmico do Curso de Pedagogia Pela Faculdade Alfredo Nasser – UNIFAN, E-mail: franciscoaveliciojunior@gmail.com

Sileide Mendes da Silva

Professora da Faculdade Alfredo Nasser-UNIFAN. Professora e coordenadora pedagógica no Colégio Municipal Ruy Barbosa, Remanso-BA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5833-2695>. Mestranda do Curso de Mestrado (Pós-graduação Em formação de professores e práticas interdisciplinares) (PPGFPI) – Universidade de Pernambuco (UPE). E-mail: sileide.mendes@upe.br; sileidemendes.uneb@gmail.com

RESUMO: O artigo vai abordar o tema de educação física nos anos iniciais. Nesse sentido, será feito um breve relato do surgimento dessa disciplina no Brasil, como era utilizada essa pratica e sobre as leis que foram constituídos durante os anos como os PCNs e a LDB. Com isso, vamos entender um pouco sobre esse componente curricular no ensino fundamental e como ele atua atualmente nas escolas e sobre a desvalorização desse ensino dentro das escolas. Nesse contexto, através da pesquisa bibliográfica, serão explicados quais são os benefícios que a educação física proporciona para os alunos envolvendo a mente e corpo, e também como é a metodologia da educação física nas escolas, como são feitas as avaliações do ensino fundamental. Dentro dessa perspectiva, serão mostrados quais são os jogos que mais são utilizados para as práticas das atividades físicas, visando as grandes variedades que podem ser utilizadas e os objetivos da disciplina dentro do ensino escolar.

Palavras-chave: Educação física. Anos iniciais. PCNs.

INTRODUÇÃO

A educação física tem um grande papel na construção corporal e intelectual do homem, promovendo uma vida mais saudável. Portanto, o tema abordado tem como finalidade analisar a importância da pratica de exercícios físicos nas escolas, mostrando a contribuição que ela tem para o corpo e intelecto do aluno, mostrando

como ela promover um maior desenvolvimento do aluno por meio da prática de exercícios físicos, e também de brincadeiras que envolvam a movimentação do aluno assim trabalhando o corpo.

A prática de atividades físicas nos anos iniciais traz grandes benefícios para o corpo da criança desde cedo, atividades como dança, jogos esportivos, e brincadeiras que envolvam correr e pular possibilita um desenvolvimento corporal, além de estimular o sentimento como afeto e emoções, desta forma, a criança aumentará o seu desempenho físico e mental.

Mesmo a educação física sendo valiosa, por que desvalorizam a ponto de colocar professores sem formação na área para ministrar essa disciplina?

Nesse contexto, pode-se trazer uma aula mais organizada e interessante, e para isso ser feito tem que buscar um docente qualificado para a realização das aulas, onde esse professor traga um ensino que tenha planejamento, conteúdo, prática didático-pedagógica, e logicamente que o educando busque sempre o desenvolvimento do aluno individualmente e coletivamente.

Levando em consideração que o professor tem que ser qualificado e capaz de trazer uma aula interessante, ele ainda tem que analisar os seus alunos para saber quais são os que têm desinteresse em praticar exercícios, e buscar trazer um ensino onde ele motive os alunos e mostre a importância dos exercícios para a saúde corporal e intelectual.

O tema escolhido pelo pesquisador se deve ao fato de que a prática de exercícios físicos é primordial para a vida das pessoas, com ela podemos desenvolver o senso crítico, além de aprender sobre o respeito e solidariedade com o próximo. Outra contribuição fundamental são as prevenções de doenças e qualidade na saúde física e nos aspectos emocionais, sociais e cognitivos.

A educação física é de grande importância para a saúde corporal e intelectual das pessoas. Por conta disso, deve-se considerar que ela tenha espaço nas instituições de ensino, sendo uma disciplina obrigatória nas grades curriculares de ensino nos anos iniciais para que os alunos tenham práticas esportivas para sua própria saúde, já que nos tempos atuais as pessoas estão se tornando muito sedentárias, o componente curricular se torna mais que valioso para a educação dos alunos.

O objetivo geral do assunto é analisar a importância da educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. Nesse sentido os objetivos específicos são: analisar os benefícios das práticas esportivas; discutir a educação física como componente curricular e educação física nos anos iniciais do fundamental.

O tema escolhido foi baseado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que abordam sobre o surgimento da educação física e como ela foi sendo utilizada durante cada década no Brasil, quais foram as leis feitas para o aprofundamento da educação física no país, como a lei 5692/71 e os PCNs que estabelecem os objetivos gerais de Educação Física, e como foi o processo para ela entrar no ensino escolar, e quais eram as principais características e para qual finalidade era realizada, e qual o objetivo do regime militar com a prática da educação física.

E nos tempos atuais se discute qual é a finalidade da prática de exercícios físicos nos anos iniciais e porquê se deve trabalhar e incentivar essa prática, quais são os obstáculos, e por que a educação física é tão desvalorizada nas escolas públicas, a ponto de serem colocados professores que não tem nenhum tipo de formação específica para aquela área.

FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

BENEFÍCIOS DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS

A educação física no Brasil sempre teve certa influência dos médicos e também militares. Como é visto que no período do regime militar que as práticas esportivas tiveram sua importância para a condição do corporal e saúde física dos alunos. Nesse período, teve o decreto 69.450, de 1971, onde a educação física começou a ser uma atividade para desenvolver a força física, morais, cívicas, sociais e psíquicas do educando. Essa lei tornou a prática esportiva como algo essencial no ensino fundamental, onde buscava alunos talentosos para participar de competições internacionais, fazendo à representação a pátria. (BRASIL, 1998).

Já foi dito que a atividade física é de grande importância para o desenvolvimento corporal, porém essa mesma também tem outros benefícios como ao praticar exercícios físicos os alunos melhoram sua saúde, diminuindo os riscos de colesterol alto, doenças respiratórias, obesidade e pressão arterial, além de ajudar no raciocínio lógico, e capacidade de concentração. O ideal que as práticas sejam feitas

desde a infância, é o que recomenda o coordenador de atividades complementares do colégio Marista Champagnat em Ribeirão Preto (SP). (EVERTON SOUZA, 2019)

Os PCNs de 1997 também trazem uma afirmação sobre o quanto é valioso as práticas esportivas no ensino fundamental, pois com ela os alunos desenvolvem certas habilidades corporais participando das atividades, como os esportes, jogos, danças, ginásticas, luta, corrida, dentro desse aspecto o indivíduo vai ter um estímulo no corpo e na mente (BRASIL, 1998).

A educação física sem dúvida tem um grande papel dentro do ensino fundamental. Brito (1997), fala que a disciplina de educação física tem o papel para a construção da justiça e traz com sigo a igualdade e felicidade nas dimensões culturais e corporais. Com isso, percebe-se que esse componente curricular não é simplesmente uma matéria que deve ser colocar de lado.

O componente de educação física tem como uma das suas prioridades a saúde dos alunos. Gallahue e Ozmun (2003), dizem que a prática esportiva estimula a crianças nos meios afetivos e sociais, ajudando na edificação de novas afeições. Com isso, é papel da escola e do professor orientar os alunos sobre os privilégios de criar uma vida mais saudável. Nesse contexto, a educação física não é apenas treinar o corpo, mas também mente trazendo mudança na vida ser tornando um tipo de cultura.

EDUCAÇÃO FÍSICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A educação física passou por mudanças durante os anos e também por conta dos aspectos políticos das épocas como é dito no PCNs. Durante as décadas de 50, nesse período a educação física teve influências da medicina e do militarismo onde veio surgir a ideia da escola nova. Mas década de 70, a disciplina teve uma grande influência no aspecto político militar da época, pois teve um grande investimento na disciplina com pautas relacionadas ao nacionalismo. No âmbito escolar teve um decreto nº 69.450, de 1971, nessa lei a educação física passou a promover atividades que desenvolviam a força física, morais, cívicas e sociais do educando. Nesse processo, o decreto trouxe ênfase na questão física, e iniciação esportiva, e a partir da quinta série, tornou-se um dos eixos do ensino fundamental.

Nos anos 80, tiveram-se algumas contestações sobre o modelo de educação física nas escolas, e com isso teve-se a criação de um novo ensino, onde a educação física parou de promover aulas com esportes de alto rendimento, e começou a trazer

aulas com o objetivo de desenvolvimento psicomotor. A disciplina passou a quinta a oitava série, para a primeira e quarta series e pré-escola. Nesse período, a educação física teve a sua crise de identidade, muitos profissionais tiveram que trabalhar suas aulas de forma espontânea, pois não tinham conteúdos, objetivos sobre como deveriam ser as práticas educativas (BRASIL,1998).

Um marco na disciplina foi o surgimento da LDB, Lei nº 9.394/96 no artigo 26, § 3º, que traz a educação física como proposta pedagógica, sendo obrigatória na educação básica do aluno. Dentro desse contexto, o componente curricular deve ser ajustado de acordo com o a faixa etária dos alunos, em suas fases de ensino infantil, fundamental e médio. No caso dos anos iniciais, o professor não precisa ter uma formação específica na área de educação física para atuar nesse componente. No caso do ensino médio é obrigatório que o professor tenha a formação adequada específica. A orientação está na resolução de 7 de dezembro de 2010 no (CNE), no artigo 31 o qual afirma que o professor que passar a maior parte do tempo com os alunos pode está no cargo do componente curricular.

Foi visto que no contexto histórico a educação física teve várias alterações durante a jornada. Nos tempos atuais essa disciplina por mais que seja obrigatória, ainda se percebe que não é colocada no patamar dos outros componentes curriculares. Com isso se entende que o componente curricular está no currículo da educação básica não é o suficiente, e necessário que tenha uma construção adequada da disciplinar. Para Moreira e Pereira (2009), ela deve ser integrada dentro do projeto político pedagógico, colocando como um plano de ação igual as demais, possibilitando que seja compreendida pelo campo escolar como uma disciplina fundamental para a construção da educação.

EDUCAÇÃO FÍSICA OS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL

O foco principal dos Parâmetros Curriculares Nacionais na educação física nos anos iniciais são as habilidades motoras e os fundamentos nos esportes, e também o aperfeiçoamento dos conteúdos. Porém, existem outros conceitos abordados como o desempenho, eficiência e a construção de um indivíduo responsável perante a si e ao outro trazendo assim um desenvolvimento de valores e atitudes por meio do ensino de educação física (BRASIL,1998).

A prática dos movimentos nas series iniciais do fundamental é uma maneira das crianças entenderem e melhorarem suas habilidades e também de se adaptar com outras atividades dentro e fora do campo escolar. Canfield (2000), diz que a importância do trabalho esportivo não pode ser negada, pois ela é importante para a infância, assim a escola como meio educacional, é responsável pela oportunidade de proporcionar uma boa experiência esportiva, pois será fator decisivo no desenvolvimento da criança.

De acordo com Buczek (2009), em seu livro Movimento Expressão e Criatividade pela Educação Física, os principais conteúdos a serem desenvolvidos no ensino fundamental são os jogos, dança, ginástica e os esportes. Dentro desse contexto, são trabalhados a psicomotricidade, percepção do corpo no espaço, coordenação motora, equilíbrio, velocidade, força, flexibilidade.

Segundo Kaefer e Assis (2008), a educação física nos anos iniciais se torna uma ferramenta para identificar suas próprias limitações, conquistas e problemas usando atividades de movimento que são importantes para o desenvolvimento de uma maneira divertida para o crescimento do aluno, dessa forma, experimentando uma variedade de sensações com seu corpo. Nesse sentido, os alunos têm uma troca de diferentes experiências e aprendizados sobre o movimento corporal.

Dentro dos PCNs existem objetivos a serem alcançados no primeiro e segundo ciclo da educação física. Nesse sentido, o primeiro ciclo busca o ensino voltado para atividades corporais para que a criança comece a entender sobre os movimentos do seu corpo, envolvendo o lúdico utilizando brincadeiras como corridas em obstáculos, esconde-esconde, além de atividades que envolvam o equilíbrio e coordenação.

Dessa forma, o aluno vai identificar algumas possibilidades e limitações do seu corpo, e também criar espírito esportivo e ser tornar coletivos com os colegas. Nesse sentido, as avaliações são feitas através da participação dos alunos dentro das aulas, respeitando as regras das brincadeiras e desafios, e também de interagir com os colegas sem nenhum tipo de preconceito com cultural, raça ou sexo. (BRASIL 1997).

No segundo ciclo da educação física, se espera que os alunos já tenham uma maior autonomia e certos conhecimentos. Para que eles desenvolvam suas habilidades de forma mais rápida, pois é nessa etapa que começar a trazer as regras dos jogos com mais clareza, e por conta disso é essencial que os alunos tenham mais independência. Dessa forma, eles podem se aprofundar e criar uma abordagem mais sofisticada do que sabem sobre jogos, brincadeiras, esportes, luta, dança e ginástica.

Nesse ciclo, como os alunos já estão mais desenvolvidos, os assuntos e atividades físicas tem que ser mais complexo. Então praticas dos exercícios seriam, por exemplo: saltar e arremessar objetos, equilibrar, pular obstáculos, correr e quicar uma bola, girar- saltar, seriam atividades com um grau maior.

Nesse ciclo, o estilo de avaliação consta da participação dos alunos em enfrentar os desafios e obstáculos dentro do esporte proposto pelo educador, e sempre respeitando as regras dos jogos. Outro tipo de avaliação é observar os avanços dos alunos em questão da movimentação corporal e saúde, analisar como o discente está se desenvolvendo durante as aulas e avaliá-lo pelo seu respeito aos colegas, sem discriminar por conta da cultura, religião, gênero de cada aluno, assim a sala se torna democrática as diferenças. (BRASIL 1997).

Dentro desse contexto, os PCNs trazem conteúdos para educação física nos anos iniciais sobre o conhecimento do corpo, no qual trazem conceitos sobre a movimentação corporal, como o corpo funciona e como ele reage as atividades físicas, e esses conteúdos serão abordados pela percepção do aluno sobre o seu próprio corpo. Com isso a criança vai perceber quais são as alterações que seu corpo teve durante as práticas de atividades físicas. Desse modo, o aluno começa a entender como são seus movimentos no espaço-tempo, como por exemplo: seu deslocamento e sua velocidade de um local ao outro. Um outro conteúdo abordado é os esportes, jogos, lutas e ginástica, neles serão abordados a parte das regras e a competitividade dos alunos dentro dos esportes em geral. Nesses jogos, seria analisada a parte técnica e estratégica dos alunos, além do conhecimento com o seu corpo. (BRASIL 1997).

O Brasil é um país imenso, contendo uma grande variedade de esporte e jogos diferentes para ser utilizado na disciplina de educação física. Nessa gama de esportes, lutas, ginástica e jogos os parâmetros curriculares nacionais citam: queimada, gol a gol, dois toques; amarelinha, cabo de guerra, pular corda, pega-pega; corrida de resistência e de velocidade, arremessos de peso, saltos a distância; futsal, vôlei, handebol, futebol e basquete. Essas são algumas das atividades que devem ser desenvolvidas dentro do ensino de educação física. (BRASIL 1997).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi visto no texto, a educação física teve uma grande trajetória de mudanças até os dias atuais. Dessa maneira foi descrito que a principal função no início era para aspectos físicos, que buscavam preparar as pessoas para a área militar, e também para se envolverem em esportes de alto rendimento como as olimpíadas, porém esse modelo foi tendo com um tempo outras influências já que a educação física sempre esteve envolvida no meio político.

No Brasil, o decreto em 1971 colocou a educação física como um ensino obrigatório nas escolas, dessa maneira a disciplina trazia metodologias para desenvolver as questões morais, cívicas, sociais, psíquicas e a força física dos alunos. Nesse período, ela se tornou essencial nas escolas para trazer a representação da pátria. Contudo com o passar dos anos esse componente curricular foi se modificando até chegar nos dias atuais, que foi criado a lei de diretrizes de bases de 1996 da educação nacional, e com isso se tornou componente obrigatório no ensino escolar, nesse modelo a disciplina tem que ser adequada de acordo com a faixa etária do aluno.

Na questão da saúde, percebemos que a pratica esportiva é de grande importância para o aluno desde a infância, já que ela traz benefícios para a diminuição de colesterol alto, evita a obesidade, a pressão arterial, melhora os problemas de doenças respiratórias, traz a capacidade de concentração, e também ajuda no raciocínio lógico do indivíduo. Além disso, os PCNs de 1997 vem trazendo uma afirmação de que a pratica esportiva é valiosa para o ensino escolar, e nesse sentido as atividades envolvem os esportes, jogos, danças, corrida, ginástica, para assim desenvolver o corpo e a mente dos alunos.

A educação física é de grande importância para os alunos, porém mesmo nos tempos atuais ela ainda sofre preconceito e é deixada como disciplina sem muita importância. Contudo, devemos entender que essa disciplina é valiosa para o ensino, com ela os alunos conseguem entender como são os movimentos do seu próprio corpo, e entendem a importância de manter um corpo saudável, além de que a educação física tem a capacidade de melhorar a concentração e o raciocínio lógico dos discentes, e dessa forma, eles aprendem mais nos outros componentes curriculares.

No ensino dos anos iniciais do fundamental o principal objetivo é desenvolver as habilidades motoras e os fundamentos dos esportes que são estudados durante as aulas. Nesse foco, a escola traz a oportunidade de passar para os alunos boas experiências esportivas, trazendo uma construção no estímulo na criança, e esse desenvolvimento será feito por meios das atividades como jogos, dança, ginástica e esportes, e elas iram trabalhar a percepção do corpo, coordenação motora, equilíbrio, velocidade, força, psicomotricidade.

Voltando para os PCNs, vimos que eles trazem um ensino voltado para atividades corporais, envolvendo o lúdico, utilizando brincadeiras de corrida em obstáculos, esconde-esconde, para entenderem como funcionam os movimentos do corpo de cada um. E dentro desse ensino, trazem o espírito esportivo entre os alunos, mas com respeito ao adversário. Outras propostas que os PCNs trazem é um ensino que os alunos respeitem as regras dos jogos, não discriminar os colegas por conta de cor, gênero ou cultura. Sobre o corpo tem a questão do como ele reage as atividades físicas, para percebem as mudanças que seu corpo mostra ao praticar esportes. Portanto, foi considerado que a educação física tem papel importante e que ela deve ser mais valorizada no meio escolar, de forma igual as demais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física.** Brasília: MECSEF, 1998.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/busca?q=art.+26%2C+%C2%A7+3+da+lei+9394%2F96>. Acesso: 06 de setembro de 2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** Brasília: MECSEF, 1997.

BUCZEK, Maria do Rocio Marinho. **Movimento expressão e criativa pela Educação Física.** Metodologia Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano. 1ª ed. Curitiba: Base editorial, 2009.

CANFIELD, M. S. **A Educação Física nas séries iniciais: paralelo entre 15 anos.** Revista Kinesis, Santa Maria, n. 23, 2000.

GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte, 2003.

KAEFER, Rita de Cassia Lindner; ASSIS, Ana Leonora Sebrão. **A importância da Educação Física na Educação Infantil.** Disponível em:

<<https://efdeportes.com/efd190/a-educacao-fisica-do-ensino-fundamental.htm>>.
Acesso em: 06 de setembro de 2022.

SAÚDE, DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR: ATIVIDADE FÍSICA MELHORA APRENDIZAGEM. **Direcional escolas**, 2019. Disponível em:<
<https://direcionalescolas.com.br/saude-desenvolvimento-e-bem-estar-atividade-fisica-melhora-aprendizagem/>>. Acesso em: 05 de setembro de 2022.